

# O COMMERÇO

Redactor-chefe — Dr. AFFONSO ARINOS

ANNO VI

S. PAULO — Terça-feira, 29 de março de 1898

NUMERO 1481

## Expediente

Toda correspondência referente a administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

Toda correspondência referente a administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

Agencia N.º 6 Comercio de São Paulo, para receber assignaturas e publicações.

RIO DE JANEIRO — Henrique de Vilhena, rua do Rosário, 5, 136.

LIMEIRA — Dr. Luciano Esteves Junior.

CAMPO ALEGRE — J. Carlos.

EST. DE SANTA BARBARA — Manoel G. Fortugal.

TRIBUNA — F. S. FERRO — A. B. Almeida Junior.

BENFALYADO — Cap. Justiniano Leite Machado.

TATUBY — Eugenio Pires Evangelista, rua da Esperança, n.º 7.

## Molestias dos elbos

DR. CARLOS PENNA

ESPECIALISTA, com 25 annos de pratica; ex-professor de clinica opthalologica, por concurso, na Universidade de Innsbruck e na Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro; occulta de varios hospitais. Residencia e consultorio: Rua Direita, 10 A. Te- lephono 42. Consultas de 1 a 4

## TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL

RIO, 28

Novo pedido de habeas-corpus. Os advogados dos deterrados politicos protestaram hoje perante o Supremo Tribunal, em requerimento, contra a decisão relativa ao habeas-corpus impetrado na sessão de sabado, allegando que o tribunal não tomou conhecimento dos fundamentos da petição apresentada pelo dr. Mello Mattos.

An mesmo Tribunal foi hoje dirigido novo pedido de habeas-corpus, baseando-se os advogados na declaração feita pelo redactor de que o Tribunal deveria conceder o habeas-corpus caso ficasse provado que o presidente do Fernando de Noronha é destinado a os réos de crime commum.

Requererem, outrossim, ao Tribunal que officiasse ao governo no sentido de demover a partida do «Andrada», até que o mesmo Tribunal tomou conhecimento desses requerimentos.

RIO, 28

Alinda o novo pedido de habeas-corpus — Declaração do sr. Ruy Barbosa

O conselheiro Ruy Barbosa não foi ouvido sobre o novo pedido de habeas-corpus para os deterrados politicos, tendo mesmo declarado a pessoa da sua intimidade que julgava preenchida a tarefa que lhe impuzera a consciencia.

Consta que assignará a petição o sr. Dr. Carlos de Carvalho.

RIO, 28

Ministerio da Industria

Carece de fundamento a noticia da retirada do sr. ministro da Industria.

RIO, 28

Contra-almirante Pinto da Luz

O contra-almirante Pinto da Luz continúa a dormir a bordo do «Riachuelo».

RIO, 28

«Cruzador «Andrada»

Amanhã deve sair o cruzador «Andrada», levando a seu destino os deterrados politicos.

RIO, 28

O sr. Philipp, ministro da Inglaterra, despediu-se do sr. presidente da Republica, do sr. ministro das Relações Exteriores e do sr. visconde de Cabo Frio, director geral da secretaria do Exterior.

RIO, 28

Mercado de cambio

A taxa a 6 foi hoje adoptada por todos os bancos, dando a taxa de 6 1/2.

Appareceram a venda muitas lettras particulares, e as taxas foram subindo, affixando o banco allemão o «River Plate» a tabella de 6 1/2.

Houve negocios em papel repassado a 6 1/2.

A 1 hora, o Banco Allemão sacava a 6 3/32 com lettras offerecidas a 6 1/2.

SANTOS, 28

Rendimentos fiscaes

do Rio de Janeiro com carga de varios generos, a F. Goulart; Italiano (Alasatti), de Buenos Aires, mesma carga, a Camillo Costa.

SANTOS, 28

Exportação de café

O vapor francez «Corrientes» levou para o Havre 20.278 saccos de café.

Tribunal do Jury

Está sendo julgado, no Tribunal do Jury, José Mendes, acusado de crime de tentativa de homicidio.

E seu defensor o dr. Martins Mendes.

SANTOS, 28

Mercado de café

Effectuaram-se hoje vendas de 15.000 saccos, na base de \$8300. O mercado fechou calmo.

Entraram hoje 10.227 saccos. Desde 1.º, 340.815.

Stock, 692.570.

Em igual data do anno passado foi feriado; entraram, desde 1.º, 392.569 saccos; stock, 457.053.

Desde 1.º de julho do anno passado até hoje entraram 5.478.658 saccos.

Sahiram, desde 1.º, para a Europa, 340.629 saccos; para os Estados-Unidos, 82.768; para o Rio, 3.946.

Mercado de cambio

O cambio bancario foi hoje cotado a 6 1/2 e o particular a 6 1/2.

O movimento do dia foi regular.

FORTALEZA, 28

Chuvos

Aqui, bem como nas localidades do interior, têm chido chuvas abundantes.

BARBACENA, 28

Monsenhor José Augusto

E gravissimo o estado do monsenhor José Augusto, vigario desta cidade.

MADRID, 28

Eleições geras

As eleições aqui foram muito disputadas.

Foram eleitos 307 governistas e 135 da opposição.

SANTIAGO, 28

Enrique Moreno

«La Ley» publica um violento artigo contra o perito argentino Enrique Moreno.

MADRID, 28

Conspiração em Manilla

Em Manilla continuam as obras de fortificação. A policia descobriu uma vasta conspiração, mantendo dos seus membros.

BUENOS-AIRES, 28

Queção de limites

Corre o boato de que o Chile impõe a Republica Argentina a sua ultima proposta de solução da questão de limites.

O commercio mantem-se em expectativa inquieta em vista dos boatos de guerra.

LONDRES, 28

Os Estados-Unidos e a Hespanha

O ministro dos Estados-Unidos nesta capital julga possível um accordo amigavel entre o seu governo e o de Hespanha a respeito da ilha de Cuba.

BUENOS-AIRES, 28

Chefe do estado-maior

O general Richey foi nomeado chefe do estado-maior general do exercito argentino.

BUENOS-AIRES, 28

Conselhos de «La Nación» ao governo

«La Nación» aconselha ao governo que esteja de sobreaviso com a attitude dos inimigos e advogados da Republica e diz que esta deve estar preparada para qualquer eventualidade.

MADRID, 28

Situación em Porto Rico

Uma nota officiosa publicada hontem, a tarde, nesta capital, noticia um sério desacordo entre os diversos elementos da ilha de Porto Rico.

A situação muito compromette a existencia do governo insular na mesma ilha.

HAVANA, 28

Insurreccoes cubanas

Sabe-se aqui que nos recentes combates entre as tropas reaes e os insurreccoes cubanos, foram mortos 43 deaetes.

ROMA, 28

Venda de couçoados

A imprensa desta capital, em geral, approva a venda de navios de guerra feita pela Italia á Republica Argentina.

Segundo um jornal, a recusa feita pelo gabinete de vender aos Estados-Unidos o vaso de guerra «Saint Bon», não seria provavelmente definitiva.

WASHINGTON, 28

Independencia de Cuba

Ricicloti Garibaldi prepos aos Estados-Unidos levar mil garibaldinos para combaterem pela independencia de Cuba.

Catastropho de «Maine»

Um resumo do relatório sobre as causas da catastrophe do «Maine».

«Maine» publicado e que se diz tirado do relatório official da commissão de inquerito americana, reconhece que a explosão que destruiu o cruzador «Maine» deu-se em um pulso da pólvora e de munições do mesmo navio, mas que foi impossível a mesma commissão de inquerito dizer nenhuma responsabilidade.

LONDRES, 28

A mãe de lord Parnell

Falleceu em Ansinade, perto de Dublin, vítima de graves queimaduras, a sra. Parnell, mãe do celebre politico lord Parnell.

MADRID, 28

Eleições

As eleições para deputados se realizaram hontem em todo o reino no tal como annunciadas.

Os candidatos do governo alcançaram uma maioria esmagadora sobre os seus concurrenates.

Não foi eleito nenhum socialista.

Bebe-se que nas eleições feitas anteriormente sob o gabinete Cadenave, que davam a commissão de deputados, os socialistas obtiveram 18 cadeiras de deputados.

O SINO DA LIBERDADE

Epilogando o admiravel discurso em favor do habeas-corpus por seis deterrados de Fernando Noronha, Ruy Barbosa conta a lenda americana do sino da liberdade, que se estalou ao adalar pela morte do grande juiz Marshall. E, preannunciando a negação do habeas-corpus pelo Supremo Tribunal, conclui assim:

«O sino da liberdade não terá de dobrar sobre o «penteiro» dos juizes, mas sobre o ignominioso trocasso da republica, contra a qual, nas mãos da nação revolvida pela falta de justiça, se levantaram as pedras das ruas.»

Não exaggero o afamado orador. Já, agora, não é somente o bom senso do povo que reage contra a anarchia financeira e administrativa, isto é o patriotismo que se revolta contra a humilhação do Brasil, reduzido, em menos de nove annos de republica, a um pobre povo desmoralizado, sem força e sem governo; já não é a maritima destruição, o exercito desorganizado, a miseria dos funcionarios, pagos em papel sem valor — é a terra inteira do Brasil, são as pedras das ruas que se levantam contra a republica.

«Sem uma justiça mais alta que as corças dos reis e tão pura quanto as corças dos santos, esta forma de governo é a expressão mais anarchica da tyrannia das paixões desenfreadas.»

Conhecemos a que triste papel foi reduzida a justiça na republica. Entregue, desarmada, aos caprichos do poder, jogou-se nas mãos dos presidentes e governadores de todos os Estados, a justiça está quasi transformada em policia, sujeita a todas as vicissitudes das revoltas continuas, das sedições constantes, acalhadas pelo mandonismo, desprezada pelos governos. Hoje, ha ainda juizes mas não ha justiça. E se juizes subsistem ainda, é que são estas organizações excepcionaes, caracteres de fibra orgenica, figuras asustadas, inspiradas pela pátria do direito; são elles, porém, typos isolados, que lutam por conta propria no meio do geral descalabro.

Como policia haver independencia da poder judiciario, se a magistratura ficou circumscripção a área de cada antiga provincia, sujeita a todas as contingencias da vida local, soffrendo a falta de recursos dos Estados, mal paga geralmente e geralmente perseguida? Quantos Estados do Brasil, afóra os maiores e menos arrebuçados, estão em condições de manter magistratura independente?

«Sem unido, que é da magia, trata?»

A republica torna-se dia a dia o inimigo natural, o adversario systematico do direito e da cultura juridica. Nos seus primeiros dias, este caracter se manifestou claramente, na desorganização das facultades de direito, nas demissões em massa de juizes e tribunales, após a victoria de cada revolução.

Agora, já não ha a minima dúvida de que a impioavel hostilidade entre a republica e a lei. Quem tiver a paciencia de percorrer as collecções de leis de cada Estado e de União, ficará horrorizado diante dos desastrosos que se deparam a cada passo. Não ha nem propriedade de termos, nem tecnologia juridica, quanto mais cultura.

Muitas leis se assemelham, pela extravagante redacção, ás posturas ridiculas das antigas camaras municipais do interior, onde, em estilo neo-nephalista, prohibem-se os porcos de andar nas ruas os nos quintais, excepto nos dias feriados.

Entre nós, o sino da liberdade é a palavra do sr. Ruy Barbosa. Como a tradição americana, sua voz annuncia jubilosamente o nascimento da republica, contra a qual se levantaram até as pedras das ruas?

do Brasil e fundem-se agora, estalando, so dobrar pela morte da justiça na republica.

Ha tambem uma tradição franceza, immortalizada em celebre conto de Mannepassat, segundo a qual um certo patriota, ao ver o curral invadido e dominado pelos prusianos, em 1870, fez calar obstinadamente, em signal de luto publico, os sinos das igrejas. Debalde o commandante prusiano, irritado com aquella silencio, que, nos paizes catholicos, commemora a Paixão de Christo na Semana Santa, insistiu junto do sacerdote para suspender semelhante medida. O padre, pela habilidade e pela astucia, prolongava-a sempre. Veiu um dia em que, depois de um episodio desastroso para as tropas prusianas, o camponês da aldeia abrigou uma mulher, casada pelo soldado inimigo como assassina de um official. Na confusão de uma noite escura, policias prusianos tinham feito fogo sobre o outro, tomando-se reciprocamente por inimigos. As tropas soffraram verdadeiro desastre. Então, o cura julgou que a desforça fôra tomada, e os sinos do curral poderiam tanger alegremente, levando a confusão aos patriotas. Abrigou na camponês pela caridade do sacerdote, a mulher perseguida repetava os broncos sagrados, justamente quando o inimigo erguia o silencio em signal de luto.

Assim, o sino da liberdade, e da tradição americana, estalou, ladando pela morte da justiça republicana; mas todos os broncos das nossas aldeias, o carrilhão de todos os camponeses da agora festiva, e os sinos sagrados, justamente quando o inimigo erguia o silencio em signal de luto.

Desmascarado-se, pela do brez de alguns juizes se politicos, ou ás impoções do governo, uma ditadura civil. O sr. Presidente de Moraes, advogado e jurista, reconhece francamente que não pôde governar com a lei.

E este facto attinge excepcional importancia, tornando-se em esta o caracter do sr. presidente da republica. Com effeito, ninguém duvida das boas intenções de s. exc. Todos acreditam que s. exc. tivesse querido de facto, sinceramente, restabelecer a justiça nesta terra miseranda. Mas foi impossível. A commissão da republica foi de novo em trahalhada. O texto clarissimo da lei foi encolado por uma doutrina irritativa, que nem doutrina é, pois assumiu o caracter de um erro consciente e despejado.

O fimaterraria neste caso, o crime de ter empregado tais meios, se o sr. Prudente tivesse conseguido algum resultado benéfico para as tristissimas condições do país, mas s. exc. nada conseguiu e nada conseguiu, a confiança está cada vez mais estremeçada, o cambio cada vez mais baixo, as rendas cada vez menores e cada vez maior a ebullição subterranea, que ameaça a republica.

Irrompendo de repente no meio da calma, da segurança e da prosperidade do Brasil monarchico, logo como unica justificativa o méro descontentamento do actual chefe de batalha, o regimen actual é anômalo e tem de perecer. O 15 de novembro não foi uma revolução que explodisse das camadas sociais, como todas as revoluções politicas, num periodo de miseria e de desgraças, quando o espirito publico, allucinado pelo soffrimento, vê em toda reforma uma esperança. O 15 de novembro foi um acto apenas, um movimento de surpresa, uma tocaia que não se pôde legitimar, contra a consciencia do povo brasileiro.

Estamos assistindo ao definhamento da familia brasileira, á lenta absorção do Brasil por nações poderosas. Daqui a algum tempo, a perder a republica, ficaremos na mesma posição do Egypto, dilacerado pelas rivalidades dos mamelucos, amesquiado pelas intrigas de baxias caudados, empobrecido pela dissipação, até que a intervenção anglo-franceza viesse por lhe dar uma curatella.

Nenhuma outra esperança nos alenta senão a restauração da monarchia. Não podemos ter confiança, mas não nos homens do actual regimen, porque todos foram postos á prova. As eleições de nada mais valem, porque nenhum homem pôde impôr-se aos suffragios. Os presidentes da republica designarão seus successores. Se o sr. Manoel Victorino estivesse no poder, o sr. Campos Salles não teria votado superior á que se alca de tor o sr. Lauro Sodré, em opposição.

Combaldas assim todas as razões do regimen, desde sua base, que é a eleição, até sua cupola, que é a justiça — que mais resta, senão a voz do sino da liberdade, annunciando a morte da justiça e o «ignominioso trocasso» da republica, contra a qual se levantaram até as pedras das ruas?

## RABISCOS

Tem sido obsecado nesta capital serio phenomeno recente, a saber: a estrella que, todas as noites, apparece acima do palacio presidencial.

A principio, quando não constavam os factos, julgou tratar-se de alguma estrella das muitas que flutuam nesta adoravel Paulicea e, portanto, que o astro apparecia, não no céu, acima do palacio, mas no jardim, no jardim, em noites de re- ssumo.

Mas não; a estrella em questão não veste a cor, nem pinta o rosto, nem gasta joias de alto preço; é igual em tudo ás que brillam no céu e, ao que passa, nenhuma telescopia ainda a contemplou.

O phenomeno está exactamente nisto: não a observaram até hoje os astrólogos.

Muitos ha que o explicam como signal do governo commemorando o primeiro dia em que Jesus esteve morto perante o mundo, isto é, em 1894 annos, quando nem sohamos saber Christovam Colombo, que descobriu a America, e Joaquim Nabuco, que descobriu o simétrico dos marcos orientaes.

Não por isso o mundo dos deuses, e os que os descrevem, se contentam com a simples hypothese de que o sr. Campos Salles, que os astros, um pouco ignorantes das coisas paulistas, julgam estar ainda sumido, bebendo, dormindo etc. no palacio presidencial, sua especialidade clinica e seus productos therapeuticos.

Não sei qual o intuito que preside essa destruição, que já levanta a pergunta: «mas, qual for, applicando de hoje, o fimaterraria neste caso, o crime de ter empregado tais meios, se o sr. Prudente tivesse conseguido algum resultado benéfico para as tristissimas condições do país, mas s. exc. nada conseguiu e nada conseguiu, a confiança está cada vez mais estremeçada, o cambio cada vez mais baixo, as rendas cada vez menores e cada vez maior a ebullição subterranea, que ameaça a republica.

Irrompendo de repente no meio da calma, da segurança e da prosperidade do Brasil monarchico, logo como unica justificativa o méro descontentamento do actual chefe de batalha, o regimen actual é anômalo e tem de perecer. O 15 de novembro não foi uma revolução que explodisse das camadas sociais, como todas as revoluções politicas, num periodo de miseria e de desgraças, quando o espirito publico, allucinado pelo soffrimento, vê em toda reforma uma esperança. O 15 de novembro foi um acto apenas, um movimento de surpresa, uma tocaia que não se pôde legitimar, contra a consciencia do povo brasileiro.

Estamos assistindo ao definhamento da familia brasileira, á lenta absorção do Brasil por nações poderosas. Daqui a algum tempo, a perder a republica, ficaremos na mesma posição do Egypto, dilacerado pelas rivalidades dos mamelucos, amesquiado pelas intrigas de baxias caudados, empobrecido pela dissipação, até que a intervenção anglo-franceza viesse por lhe dar uma curatella.

Nenhuma outra esperança nos alenta senão a restauração da monarchia. Não podemos ter confiança, mas não nos homens do actual regimen, porque todos foram postos á prova. As eleições de nada mais valem, porque nenhum homem pôde impôr-se aos suffragios. Os presidentes da republica designarão seus successores. Se o sr. Manoel Victorino estivesse no poder, o sr. Campos Salles não teria votado superior á que se alca de tor o sr. Lauro Sodré, em opposição.

Combaldas assim todas as razões do regimen, desde sua base, que é a eleição, até sua cupola, que é a justiça — que mais resta, senão a voz do sino da liberdade, annunciando a morte da justiça e o «ignominioso trocasso» da republica, contra a qual se levantaram até as pedras das ruas?

do Brasil e fundem-se agora, estalando, so dobrar pela morte da justiça na republica.

Ha tambem uma tradição franceza, immortalizada em celebre conto de Mannepassat, segundo a qual um certo patriota, ao ver o curral invadido e dominado pelos prusianos, em 1870, fez calar obstinadamente, em signal de luto publico, os sinos das igrejas. Debalde o commandante prusiano, irritado com aquella silencio, que, nos paizes catholicos, commemora a Paixão de Christo na Semana Santa, insistiu junto do sacerdote para suspender semelhante medida. O padre, pela habilidade e pela astucia, prolongava-a sempre. Veiu um dia em que, depois de um episodio desastroso para as tropas prusianas, o camponês da aldeia abrigou uma mulher, casada pelo soldado inimigo como assassina de um official. Na confusão de uma noite escura, policias prusianos tinham feito fogo sobre o outro, tomando-se reciprocamente por inimigos. As tropas soffraram verdadeiro desastre. Então, o cura julgou que a desforça fôra tomada, e os sinos do curral poderiam tanger alegremente, levando a confusão aos patriotas. Abrigou na camponês pela caridade do sacerdote, a mulher perseguida repetava os broncos sagrados, justamente quando o inimigo erguia o silencio em signal de luto.

Assim, o sino da liberdade, e da tradição americana, estalou, ladando pela morte da justiça republicana; mas todos os broncos das nossas aldeias, o carrilhão de todos os camponeses da agora festiva, e os sinos sagrados, justamente quando o inimigo erguia o silencio em signal de luto.

Desmascarado-se, pela do brez de alguns juizes se politicos, ou ás impoções do governo, uma ditadura civil. O sr. Presidente de Moraes, advogado e jurista, reconhece francamente que não pôde governar com a lei.

E este facto attinge excepcional importancia, tornando-se em esta o caracter do sr. presidente da republica. Com effeito, ninguém duvida das boas intenções de s. exc. Todos acreditam que s. exc. tivesse querido de facto, sinceramente, restabelecer a justiça nesta terra miseranda. Mas foi impossível. A commissão da republica foi de novo em trahalhada. O texto clarissimo da lei foi encolado por uma doutrina irritativa, que nem doutrina é, pois assumiu o caracter de um erro consciente e despejado.

O fimaterraria neste caso, o crime de ter empregado tais meios, se o sr. Prudente tivesse conseguido algum resultado benéfico para as tristissimas condições do país, mas s. exc. nada conseguiu e nada conseguiu, a confiança está cada vez mais estremeçada, o cambio cada vez mais baixo, as rendas cada vez menores e cada vez maior a ebullição subterranea, que ameaça a republica.

Irrompendo de repente no meio da calma, da segurança e da prosperidade do Brasil monarchico, logo como unica justificativa o méro descontentamento do actual chefe de batalha, o regimen actual é anômalo e tem de perecer. O 15 de novembro não foi uma revolução que explodisse das camadas sociais, como todas as revoluções politicas, num periodo de miseria e de desgraças, quando o espirito publico, allucinado pelo soffrimento, vê em toda reforma uma esperança. O 15 de novembro foi um acto apenas, um movimento de surpresa, uma tocaia que não se pôde legitimar, contra a consciencia do povo brasileiro.

Estamos assistindo ao definhamento da familia brasileira, á lenta absorção do Brasil por nações poderosas. Daqui a algum tempo, a perder a republica, ficaremos na mesma posição do Egypto, dilacerado pelas rivalidades dos mamelucos, amesquiado pelas intrigas de baxias caudados, empobrecido pela dissipação, até que a intervenção anglo-franceza viesse por lhe dar uma curatella.

Nenhuma outra esperança nos alenta senão a restauração da monarchia. Não podemos ter confiança, mas não nos homens do actual regimen, porque todos foram postos á prova. As eleições de nada mais valem, porque nenhum homem pôde impôr-se aos suffragios. Os presidentes da republica designarão seus successores. Se o sr. Manoel Victorino estivesse no poder, o sr. Campos Salles não teria votado superior á que se alca de tor o sr. Lauro Sodré, em opposição.

Combaldas assim todas as razões do regimen, desde sua base, que é a eleição, até sua cupola, que é a justiça — que mais resta, senão a voz do sino da liberdade, annunciando a morte da justiça e o «ignominioso trocasso» da republica, contra a qual se levantaram até as pedras das ruas?

do Brasil e fundem-se agora, estalando, so dobrar pela morte da justiça na republica.

Ha tambem uma tradição franceza, immortalizada em celebre conto de Mannepassat, segundo a qual um certo patriota, ao ver o curral invadido e dominado pelos prusianos, em 1870, fez calar obstinadamente, em signal de luto publico, os sinos das igrejas. Debalde o commandante prusiano, irritado com aquella silencio, que, nos paizes catholicos, commemora a Paixão de Christo na Semana Santa, insistiu junto do sacerdote para suspender semelhante medida. O padre, pela habilidade e pela astucia, prolongava-a sempre. Veiu um dia em que, depois de um episodio desastroso para as tropas prusianas, o camponês da aldeia abrigou uma mulher, casada pelo soldado inimigo como assassina de um official. Na confusão de uma noite escura, policias prusianos tinham feito fogo sobre o outro, tomando-se reciprocamente por inimigos. As tropas soffraram verdadeiro desastre. Então, o cura julgou que a desforça fôra tomada, e os sinos do curral poderiam tanger alegremente, levando a confusão aos patriotas. Abrigou na camponês pela caridade do sacerdote, a mulher perseguida repetava os broncos sagrados, justamente quando o inimigo erguia o silencio em signal de luto.

Assim, o sino da liberdade, e da tradição americana, estalou, ladando pela morte da justiça republicana; mas todos os broncos das nossas aldeias, o carrilhão de todos os camponeses da agora festiva, e os sinos sagrados, justamente quando o inimigo erguia o silencio em signal de luto.

Desmascarado-se, pela do brez de alguns juizes se politicos, ou ás impoções do governo, uma ditadura civil. O sr. Presidente de Moraes, advogado e jurista, reconhece francamente que não pôde governar com a lei.

E este facto attinge excepcional importancia, tornando-se em esta o caracter do sr. presidente da republica. Com effeito, ninguém duvida das boas intenções de s. exc. Todos acreditam que s. exc. tivesse querido de facto, sinceramente, restabelecer a justiça nesta terra miseranda. Mas foi impossível. A commissão da republica foi de novo em trahalhada. O texto clarissimo da lei foi encolado por uma doutrina irritativa, que nem doutrina é, pois assumiu o caracter de um erro consciente e despejado.

O fimaterraria neste caso, o crime de ter empregado tais meios, se o sr. Prudente tivesse conseguido algum resultado benéfico para as tristissimas condições do país, mas s. exc. nada conseguiu e nada conseguiu, a confiança está cada vez mais estremeçada, o cambio cada vez mais baixo, as rendas cada vez menores e cada vez maior a ebullição subterranea, que ameaça a republica.

Irrompendo de repente no meio da calma, da segurança e da prosperidade do Brasil monarchico, logo como unica justificativa o méro descontentamento do actual chefe de batalha, o regimen actual é anômalo e tem de perecer. O 15 de novembro não foi uma revolução que explodisse das camadas sociais, como todas as revoluções politicas, num periodo de miseria e de desgraças, quando o espirito publico, allucinado pelo soffrimento, vê em toda reforma uma esperança. O 15 de novembro foi um acto apenas, um movimento de surpresa, uma tocaia que não se pôde legitimar, contra a consciencia do povo brasileiro.

Estamos assistindo ao definhamento da familia brasileira, á lenta absorção do Brasil por nações poderosas.



CARTEIRA

O CO-MERCIO DE S. PAULO

MEDICOS

MOLBERTA DOS OLIVEIROS - DR. THEO...

DR. EUGENIO HERZ - Medico Operador...

DR. ANTONIO C. DE ALMEIDA - Especialista...

DR. VITORIA DE MELLO - Titular de varias...

DR. VITALDO BRANDAO - Syphilis...

DR. C. HOMER DE MELLO - Medico, especialidade...

DR. HENRIQUE RODRIGUES - Residência...

DENTISTAS - DR. MAURICIO DE SOUZA...

J. W. CHATELAIN & FILHOS - Dentistas...

DR. A. BRANDAO - Cirurgião deita...

TABELLEIRES - CLARO LIBERATO DE MACEDO...

ADVOCADOS - DR. DINO BUENO E ANTONIO A...

DR. F. THOMAS DE CARVALHO - Advogado...

ADVOCADO DR. GABRIEL LESSA...

JABOTICABAL E ARARAQUARA - Advogado...

ADVOCADO LUIS GONZAGA DE OLIVEIRA...

EBERILDO FREITAS - Advogado...

ADVOCADO DR. LUIS FREDERICO...

DR. BRASILEIRO MACHADO E AL...

QUADRO DE FORTES E SAMPALO...

COLLEGIUM GYMNASIO INFANTIL...

CASAS RECOMENDAVEIS - JULIO ANTONIO DE ABERE...

LIVRARIA DO POVO - Rua de S. João...

LABORATORIO DE QUIMICA MEDICA...

SEÇÃO LIVRE

A epidemia

Ilmo. sr. Luis Carlos

Com bastante satisfação e a bem...

Na verdade, o resultado que colhi...

Assim foram as pilulas da familia...

O ultimo dos doentes achou-se em...

Pode v. s., querendo, a bem dos...

ANIMAL FRANCISCO CALDAS

Professor normalista

Grande sentimento das pilulas na...

Collegio Ingles

Para prospectos, trata-se com o...

Atenção

PARER DE EXMA JUNTA DE HIGIENE...

Os preparados do sr. Luis Carlos...

DR. HENRIQUE RODRIGUES - Residência...

DENTISTAS - DR. MAURICIO DE SOUZA...

J. W. CHATELAIN & FILHOS - Dentistas...

DR. A. BRANDAO - Cirurgião deita...

TABELLEIRES - CLARO LIBERATO DE MACEDO...

ADVOCADOS - DR. DINO BUENO E ANTONIO A...

DR. F. THOMAS DE CARVALHO - Advogado...

ADVOCADO DR. GABRIEL LESSA...

JABOTICABAL E ARARAQUARA - Advogado...

ADVOCADO LUIS GONZAGA DE OLIVEIRA...

EBERILDO FREITAS - Advogado...

Febre amarella

AOS ITALIANOS

Luis Carlos. No começo desta...

Em Deus Corregos, Diogo Mendes...

Das 12 pessoas, 10 tiveram a febre...

As pilulas são encontradas em todas...

As pilulas Anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann...

Leilões

Importantissimo

Magnificos terrenos

Quarta-feira, 30

Chaves Leal

Leilões

Importantissimo

Magnificos terrenos

Quarta-feira, 30

Chaves Leal

Leilões

Importantissimo

Magnificos terrenos

Quarta-feira, 30

Chaves Leal

Leilões

Importantissimo

Magnificos terrenos

Quarta-feira, 30

Chaves Leal

Leilões

Importantissimo

Magnificos terrenos

Quarta-feira, 30

Chaves Leal

Leilões

Importantissimo

Magnificos terrenos

Quarta-feira, 30

Chaves Leal

Sinapismo instantaneo
OU
PAPEL SINAPINADO
Preparado por
Schaumann & Meissner
S. PAULO

TOSSES---COQUELUCHE
O remedio prompto e eficaz das
tosses-coqueluche e das tosse nervosa
de J. A. da Motta.

XAROPE PEITORAL CALMANTE
Tosse, bronchite, coqueluche, defluxo,
respiratorio, tosse nervosa, defluxo asthmatico
e todas as molestias das vias respiratorias curam-se
rapidamente com o Xarope Peitoral
Calmante, de J. A. da Motta.

EU ERA ASSIM
Cheguei a ficar quasi assim
Soffria horrivelmente dos
pulmoes, mas graças ao milagre
ALCATRÃO E JATYH,
preparado pelo pharmaceutico
Honorio do Prado.

Importantes leilões
Para real e terminante liquidação do conhecido
estabelecimento
Camisaria Abreu
29, rua 15 de Novembro, 29
O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS

Importante
LEILÃO
JUDICIAL
DE uma bem montada fabrica de
macarrão, a vapor, moinho para
café, milho, sal, mercadorias, etc.
O LEILOEIRO
Alfredo C. Pereira

LEILÃO
Judicial
De um salão de barbeiro e seus pertences
Hoje Terça-feira
Hoje
A'S 1 1/2 horas da tarde
RUA II DE JUNHO, 21
O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS

LEILÃO
Judicial
De todos os moveis, utensilios e pertences
existentes e que são:
Lavratorio com marmore, poltronas
para barbeiro, espelhos, mesas,
cadeiras, quinquês, cabides, pentes,
machinas para cabelo, pentes,
sacramento de perfumarias, sabonetes e
muitos outros objectos pertencentes
ao estabelecimento.

LEILÃO
Judicial
De um salão de barbeiro e seus pertences
Hoje Terça-feira, 29 de março
A'S 11 HORAS
RUA QUINTINO
Bocayuva, 46
O LEILOEIRO
Alfredo C. Pereira

SABÃO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA
PREPARADA POR
JAIME PRADEDADA
Aprovada pela exma. Junta
Higienica Publica da Corte
Innumerous attestados de medicos
distinguidos e de pessoas de todo o
critério attestam e preconizam o
SABÃO RUSSO para curar:
Quemaduras, Nevralgias,
Darthros, Ferimentos, Sordias,
Chagas, Rugas,
Dores rheumaticas, Idem da cabeça,
Espinhas, Empiomas,
Fomros, Caspas,
Erupções cutaneas,
Mordeduras de insectos venenosos
etc. etc.

SABÃO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA
PREPARADA POR
JAIME PRADEDADA
Aprovada pela exma. Junta
Higienica Publica da Corte
Innumerous attestados de medicos
distinguidos e de pessoas de todo o
critério attestam e preconizam o
SABÃO RUSSO para curar:
Quemaduras, Nevralgias,
Darthros, Ferimentos, Sordias,
Chagas, Rugas,
Dores rheumaticas, Idem da cabeça,
Espinhas, Empiomas,
Fomros, Caspas,
Erupções cutaneas,
Mordeduras de insectos venenosos
etc. etc.

Matricaria
PARA
DENTICAÇÃO
Remedio homeopatico, preparado
com uma parte especial da planta
matricaria e livre de qualquer
substancia nociva.

ELIXIR M. MORATO
Custodio Marcell de Jacarary, te
ve as pernas inchadas com feridas,
que faziam tremor a quem olhava, e
depois de empobrecer de tanto
tomar remedios, curou-se só tomando
o Elixir M. Morato, que se vende na
rua Direita, n. 1, casa BARUEL &
C., S. Paulo - Largo da Sé, 2.

ELIXIR M. MORATO
Bento Borges, de Avaly, soffrendo
de muito de reumatismo, sem achar
alivio com muito tratamento, saron
completamente curado, fazendo uso
do Elixir M. Morato, que se vende na
rua Direita, n. 1, casa BARUEL &
C., S. Paulo, Largo da Sé, 2.

ELIXIR M. MORATO
Para todos os effeitos legaos, de
claro que deixam de ser men procer,
ador, nesta cidade, o sr. Salvador
Acacio Freire.

ELIXIR M. MORATO
Deu tempo de acudir
A pratica tem provado a efficaçia
das Pilulas sudorificas de Luis Carlos
em tempo de epidemia. Quando o
doente apparece com dores de
cabeça, febre, e o corpo em estado
de lingua suja, fôro e febre, tome logo
2 pilulas de hora em hora até star
bem e em seguida tome 3 ou 5 co
beres de oleo de ricino em uma
chicleta de chá de mariposa gallego
ou qualquer outro chá e se o
preciso, repetir o mesmo tratamento
nos dias seguintes, que ficará bom
de constipação, da influencia de
doença febril, porque as pilulas,
além de serem sudorificas e
purgativas, são digestivas e
curativas, e curam a
febre, e o martyrio dos doentes.

ELIXIR M. MORATO
Antonio José da Costa, da Cam
pina, estrangeiro de honra, e sof
frendo acentuadamente, letargia de
doença febril, e vomitando o vomito
verde, tomou o Elixir M. Morato,
e em pouco tempo, a febre cessou,
e a letargia acabou, e o doente
adventurou-se a sair de casa, e
foi curado.

ELIXIR M. MORATO
Izalino Cunha, de Tabatá, este
ve louco de dores rheumaticas, e
tomou tudo quanto ha sem provel
alivio, até tomar o Elixir M. Morato,
que se vende na rua Direita, n. 1, e
largo da Sé, 2 - Casa BARUEL &
C., S. Paulo.

ELIXIR M. MORATO
F. DUTRA
Rua do Rosario, 3-A
30-15
Peitoral de Camburá
BARUEL & C.

ELIXIR M. MORATO
Dr. J. E. de Macedo Soares,
Physica, Chimica e Historia
Natural.

ELIXIR M. MORATO
Dr. conego Valde de Castro,
Historia Universal,
Guilherme de Sandville,
Geometria, Trigonometria, Arithme
tica e Algebra.

ELIXIR M. MORATO
Dr. conego Francisco de Paula
Rodrigues,
Historia do Brasil.

Sem reclame nem especulação
CASA DE PERNHORES DE EMILIO WORMS & COMP.
A. WORMS - Successor
RUA CAIXA D'AGUA, N. 1-D

Feccularia do Pirassununga
E. F. GOMES DA SILVA
Rua dos Guimarães, 120
EMPONHO GUMBOES

L'UNION
A mais importante companhia francesa de seguros contra o fogo
ESTABELECIDO EM 1828
RUE DE LA BANQUE, 15

Remedio contra a
Embriguez -- Habitual
Apreendido e reconhecido para tratamento completo do vicio de vicio...

Tinteiros de luxo
Presentes
A Livraria Larousse & C. acaba de receber um livro...

ELIXIR DE J. BONJEAN
PREPARADO EM S. PAULO
CASA DE PERNHORES DE EMILIO WORMS & COMP.

REMEDIOS
LE ROY
Vomitorio Le Roy
Purgatorio Le Roy

Charles Hitt & C.
Rua Libero Badaro - 113
CAIXA DO COMERCIO, 210

VINHO RECONSTITUENTE
Quina, carne, lacto-phosphato de cal e
peneira glicerinada

Rernard
Magalhães
Residência, rua dos Guimarães, n. 120

CASA COLOMBO
30-A, Rua 15 de Novembro, 30-A
S. PAULO
Esta casa, uma das primeiras em artigos...

Jornais musicaes
A Manes para todos, S. Paulo
Amphion, Estrela, Gostoso, Musical, Harmonia, Turim...

maro Felsina Ramazzotti
IRMÃOS RAMAZZOTTI
DE MILÃO
CASAIRIO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto...

ELIXIR DE PEPSINA E LACTO-PEPSINA
Do Pharmaceutico GRANADO
Este medicamento é muito agradável, muito empregado...

Hamburgo-Sudamerikische
Dampschiffahrts-Gesellschaft
S. Paulo Agentur

J. PATRICIO FERNANDES
Rua 15 de Novembro, 30-A
SÃO PAULO

Dr. Eduardo
de Magalhães
De Academia N. de Medicina, especialista em moléstias...

FUSSE-GATARNHOS
INSOMNIA
KAROPE DOCTOR FORGET PARIS

GRANADO & C.
Pharmaceuticos e drogista
14, Rua 1. de Marco, 14
Rio de Janeiro

E. Johnston & C.
LARGO S. FRANCISCO, 1-A
S. PAULO

Productos medicinaes brasileiros
LACTO-PEPSINA
LACTO-PEPSINA
LACTO-PEPSINA

Moléstias Nervosas
Cura Certa
KARPE Henry Mure

Agua de Caxambu
A RAINHA DO GUARANI
LOPES & C.
Rua de Caxambu, 58-S. Paulo

Licções de piano
ALFREDO CAMARATE
Ex-professor do ensino no Imperial Conservatorio...

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA
Rio de Janeiro

Tres medicamentos para cura radical
DROGARIA
DROGARIA
DROGARIA

Moléstias da pelle
Moléstias da pelle
Moléstias da pelle

ELIXIR ESTOMACAL
DE SAIZ DE CARLOS
Cura certa de 25 a 30 dias de Estomago e do intestino...

Serraria Americana
FUNDADA EM 1880
Premiada na exposição de CHICAGO

NORD-AMERICA
Partida do Rio de Janeiro no dia 6 de abril...

Professor
Negocio & venda
INTERIOR
Vende-se em Boa Esperança...

Motor a gaz
P. MERE DE CHANTILLY
Unguento encarnado Méré

Dicycletas
Cleveland
Acaba de chegar novo sortimento...

FEBRE AMARELLA
Cura certa em alguns dias pelo
"FERBIFUGO INDIANO BARTHE"

Navigation Company
Orellana
BAHIA

Traspassa-se...
FAZENDA DE CAPE
O proprietário de uma fazenda...

Moléstias da pelle
Moléstias da pelle
Moléstias da pelle

ELIXIR ESTOMACAL
DE SAIZ DE CARLOS
Cura certa de 25 a 30 dias de Estomago...

A BICYCLETA SEM RIVAL
«MONARCH»
Por prestações
AGENTE
Oswald Evans

Navigation Company
Orellana
BAHIA

THEATRO APOLLO
Empresa M. Ballesteros
Companhia de operetas, dramas e revistas...

Padre José M. Nunes Garcia
MISSA DE REQUIEM
Para solto e coro com organo...

PAPEL de impressão
Vende-se nesta officina, preço, 110\$ o fardo.
JUNDIAHY
OPTIMO NEGOCIO

FEBRE AMARELLA
Cura certa em alguns dias pelo
"FERBIFUGO INDIANO BARTHE"

Navigation Company
Orellana
BAHIA

AMAPA'
48 NUMEROS DE MUSICA 48
Grande sucesso!

Dr. F. Tibiriçá
Ex-interno e medico do Hospital de S. Paulo...

JUNDIAHY
OPTIMO NEGOCIO
Antonio Carlos Junior vende por preço...

A BICYCLETA SEM RIVAL
«MONARCH»
Por prestações
AGENTE
Oswald Evans

Navigation Company
Orellana
BAHIA

AMAPA'
48 NUMEROS DE MUSICA 48
Grande sucesso!

Dr. F. Tibiriçá
Ex-interno e medico do Hospital de S. Paulo...

JUNDIAHY
OPTIMO NEGOCIO
Antonio Carlos Junior vende por preço...

A BICYCLETA SEM RIVAL
«MONARCH»
Por prestações
AGENTE
Oswald Evans

Navigation Company
Orellana
BAHIA

AMAPA'
48 NUMEROS DE MUSICA 48
Grande sucesso!

Dr. F. Tibiriçá
Ex-interno e medico do Hospital de S. Paulo...

JUNDIAHY
OPTIMO NEGOCIO
Antonio Carlos Junior vende por preço...

A BICYCLETA SEM RIVAL
«MONARCH»
Por prestações
AGENTE
Oswald Evans

Navigation Company
Orellana
BAHIA

AMAPA'
48 NUMEROS DE MUSICA 48
Grande sucesso!

Dr. F. Tibiriçá
Ex-interno e medico do Hospital de S. Paulo...

JUNDIAHY
OPTIMO NEGOCIO
Antonio Carlos Junior vende por preço...

A BICYCLETA SEM RIVAL
«MONARCH»
Por prestações
AGENTE
Oswald Evans

Navigation Company
Orellana
BAHIA

AMAPA'
48 NUMEROS DE MUSICA 48
Grande sucesso!

Dr. F. Tibiriçá
Ex-interno e medico do Hospital de S. Paulo...

JUNDIAHY
OPTIMO NEGOCIO
Antonio Carlos Junior vende por preço...

A BICYCLETA SEM RIVAL
«MONARCH»
Por prestações
AGENTE
Oswald Evans

Navigation Company
Orellana
BAHIA

AMAPA'
48 NUMEROS DE MUSICA 48
Grande sucesso!

Dr. F. Tibiriçá
Ex-interno e medico do Hospital de S. Paulo...

JUNDIAHY
OPTIMO NEGOCIO
Antonio Carlos Junior vende por preço...

A BICYCLETA SEM RIVAL
«MONARCH»
Por prestações
AGENTE
Oswald Evans

Navigation Company
Orellana
BAHIA